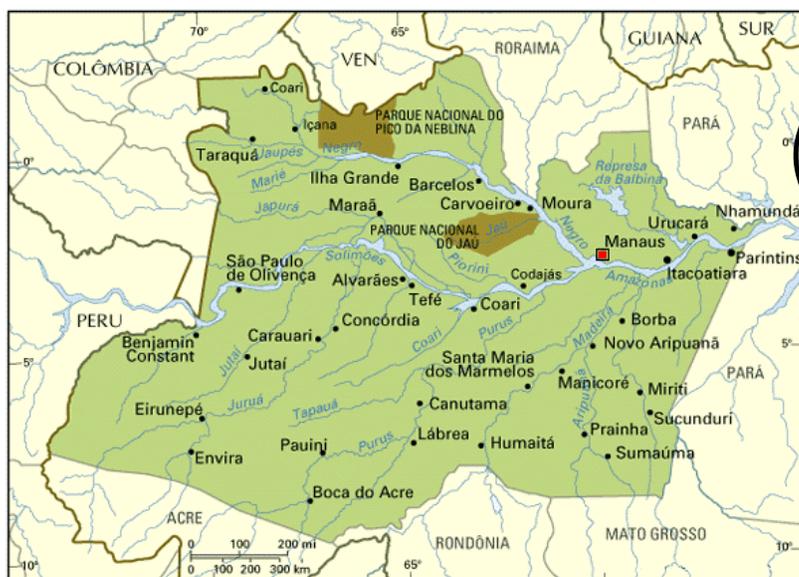


A Cooperação UE no Estado de Amazonas



Informações gerais:

| | |
|--|---------------|
| Superfície (km ²): | 1.570.745,680 |
| População (IBGE 2012): | 3.590.985 |
| Produto Interno Bruto - PIB (2008) em R\$ milhões: | 46.823 |
| Índice de Desenvolvimento Humano IDH (2005): | 0,780 |

Desde 1990, um total de €46.724.573,42 em projetos foram desenvolvidos no Estado de Amazonas (alguns projetos operam em mais Estados), €30.500.000 na área da cooperação bilateral nacional e €16.224.573,42 na área de cooperação nas linhas temáticas com ONGs, nas áreas de meio ambiente, desenvolvimento sócio-econômico, direitos humanos e gênero.

Cooperação bilateral nacional:

1. Programa bilateral – Prioridade 1 do Documento de Orientação Estratégica para a cooperação com o Brasil no período de 2007 a 2013.

Título da Ação: Programa de Mobilidade Acadêmica (Ação 2 do Programa Erasmus Mundus)

Beneficiários: Universidade Federal do Amazonas, Universidade do Estado do Amazonas.

Estudantes, pesquisadores, professores e pessoal acadêmico participantes no programa de mobilidade acadêmica entre o Brasil e a União Europeia.

Contribuição UE: €18.605.000 (1ª Fase) + €11.895.000 (2ª Fase).

Linhas temáticas (ONGs e ANEs):

1. Programa: Promoção do manejo sustentável das florestas do Estado do Amazonas com enfoque na produção e comercialização de madeira oriunda de planos de manejo florestal simplificado em pequena escala (MFSPS) e manejo comunitário (MFC).

Título da ação: Promoção do Manejo Sustentável das Florestas para Produção e Comercialização de Madeira no Estado do Amazonas, de 2005 – 2009.

Beneficiários: Comunidades e pequenos extratores individuais de madeira do Amazonas: 3.000 famílias – 18.000 pessoas;

Empresas de beneficiamento da madeira do Amazonas: 3.000 famílias – 18.000 pessoas (estimativa de 500 empresas no interior e em Manaus);

Os beneficiários diretos do projeto são principalmente homens para extração e beneficiamento da madeira, por ser um setor de atividade tradicionalmente assumido pelos homens. Algumas mulheres são implicadas

no setor moveleiro. Porém, deve-se considerar que são as famílias que se beneficiam in fine do desenvolvimento desse setor econômico.

Contribuição UE: €1.412.053

- 2. Programa:** Promover o desenvolvimento sustentável de base socioambiental em duas regiões do Arco de desmatamento na Amazônia brasileira. Esta atividade também opera no Estado de Pará.

Título da ação: Projeto Fronteiras Florestais: Promovendo a inclusão socioambiental das populações em zonas de ocupação da Amazônia brasileira por meio da gestão territorial e adoção de práticas de manejo sustentável dos recursos florestais: 2009 – 2013.

Beneficiários:

- pequenos produtores familiares;
- colonos migrantes;
- famílias ribeirinhas;
- comunidades indígenas do Alto Xingu e do Sul do Amazonas.

Contribuição UE: €2.498.103,28

- 3. Programa:** Fortalecer a capacidade coletiva das organizações em defender e consolidar os seus interesses sociais e econômicos na criação e implantação da política florestal: 2010 - 2012

Título da ação: Empoderamento das organizações sociais de base florestal na região Leste do Amazonas

Beneficiários: A população rural dos 07 municípios de Itacoatiara, São Sebastião de Uatumã, Itapiranga, Silves, Boa Vista do Ramos, Maués, Barreirinhas (72.172 habitantes - censo IBGE, 2000) e 12 Organizações Sociais identificadas, sendo 03 de mulheres (uma é associada ao projeto).

Contribuição UE: €499.950

- 4. Programa:** Promoção de um modelo participativo de desenvolvimento sustentável que integre preservação ambiental, atividades produtivas e turismo comunitário a benefício das populações amazônicas do Médio Amazonas: 2008 - 2011.

Título da ação: Canaçari – Preservação ambiental, desenvolvimento de atividades produtivas e turismo sustentável nas comunidades tradicionais do Médio Rio Amazonas, 2008 - 2011

Beneficiários diretos: 602 pessoas (prevalentemente jovens e mulheres) e suas famílias;

Beneficiários Indiretos são considerados todos os habitantes das comunidades rurais e as populações urbanas dos Municípios de Silves (7.785), Itacoatiara (77.517) e Itapiranga (8.189).

Contribuição UE: €750.000.

- 5. Programa:** Florestas Tropicais e Meio Ambiente

Título da ação: Corredores Ecológicos (2003-2007). Executado pelo Banco Mundial

Beneficiários: organizações não governamentais locais (IPÊ, Fundação Vitória Amazônica, etc.), instituições governamentais federais e estaduais (IBAMA, SEMA, IPAAM, AMAZONASTUR, Corpo de Bombeiros, Prefeituras, etc.); população do médio e baixo Amazonas, indígenas, populações ribeirinhas.

Contribuição da UE: €7.000.000

- 6. Programa:** Florestas Tropicais e Meio Ambiente

Título da ação: FLORELOS: Ligações ecológicas e sociais entre as Florestas Brasileiras através da sustentabilidade dos meios de subsistência em paisagens produtivas. (2006-2011)

Beneficiários: cerca de 12.000 famílias, 480 comunidades beneficiadas pelo fundo de pequenos projetos do GEF-SGP (250 pequenos projetos). Beneficiários Indiretos: 8 milhões de pessoas que vivem na área rural (extrativistas tradicionais, pequenos fazendeiros e grupos de indígenas) de 15 estados Brasileiros (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal) que são o foco do projeto/GEF, (Cerrado e transições para outros biomas (Amazônia, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica), etc.

Contribuição da UE: €3.499.810

7. **Programa:** Reduzir a pobreza e a promover uma sociedade inclusiva e capacitada no contexto do etno-desenvolvimento sustentável nas comunidades indígenas e ribeirinhas da Região do Alto Solimões
- Título da ação:** Projeto Bem-Viver - Direitos Econômicos e de cidadania nas comunidades indígenas e ribeirinhas do Alto Solimões valorizando as práticas da solidariedade e favorecendo as articulações com as autoridades locais. (2012-2016)
- Beneficiários:** 170 famílias na agricultura familiar das Associações de Produtores Agrícolas. 680 trabalhadores rurais: 510 homens, 170 mulheres; 80 famílias na meliponicultura membros dos 160 meliponicultores: 120 mulheres, 40 homens. 126 famílias no artesanato membros da AMATU - Associação das Mulheres Artesãs Ticuna de Bom Caminho e da AMIPC - Associação das Mulheres Indígenas Ticuna de Porto Cordeirinho. 140 artesãos: 100 mulheres, 40 homens e 250 jovens (12-17 anos) das 17 comunidades. Total de 461 famílias (1.177 pessoas que beneficiam ademais das proteções sócias)..
- Contribuição da EU:** €564.657,14

Além dos projetos de cooperação bilateral e das linhas temáticas existe a possibilidade de participar em programas regionais e do Programa Quadro para pesquisas científicas (para mais informações veja o site da Delegação (http://ec.europa.eu/delegations/brazil/index_en.htm)).